



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Cetoacidose Em Um Lactente Jovem

Autores: CAISLANE MARIA SANTOS MORAIS (FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ), DANIEL GUSTAVO VICHI DE CAMPOS FARIA (FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ)

Resumo: A cetoacidose é uma entidade clínica grave, caracterizada por um distúrbio metabólico secundário a deficiência de insulina, resultando em hiperglicemia, glicosúria, desidratação e acidose metabólica. Normalmente é o primeiro comemorativo do quadro de diabetes mellitus tipo 1 na faixa etária pediátrica. A cetoacidose diabética pode cursar com os sintomas clássicos de diabetes, dores abdominais, alterações respiratórias, entre outros. Essa variabilidade de apresentação clínica em RN e lactentes pode simular outras doenças e dificultar o reconhecimento e tratamento precoce. O objetivo do relato é discorrer sobre o caso de um lactente de 1 mês e 13 que cursou com uma apresentação atípica de cetoacidose diabética e evoluiu gravemente. Lactente 1 mês e 13 dias, comparece a emergência com quadro de sintomas gripais há 48 horas associado com febre e dispneia. Ao exame apresentava-se desidratado com desconforto respiratório, tempo de enchimento capilar de 4 segundos, saturação de 99% glicemia capilar “HI” (> 500). Foi solicitado exames laboratoriais que evidenciaram uma discreta leucocitose e gasometria venosa compatível com acidose metabólica grave (pH 6.8 Bic indetectável) e teste para SARS COVID. Foi iniciada expansão volêmica com SF 0.9%, insulina regular contínua, infusão de potássio. O menor evoluiu com piora clínica importante, cursando com gemência, queda da saturação e padrão respiratório desconfortável, sendo procedida IOT. Lactente evoluiu com melhora gradativa do estado geral, com estabilidade hemodinâmica, melhora gradativa da acidose (pH 6.97 Pco2 53 Po2 96 Bic 12.2) e glicemia. Após 20 horas da admissão, foi transferido para unidade com UTI Pediátrica permanecendo em ventilação mecânica por 9 dias, acompanhado por endocrinologista pediátrico e obteve alta hospitalar após 27 dias do quadro inicial.